



ANÁLISE DAS INFRAESTRUTURAS DAS PRAÇAS RAIMUNDO SOARES NASCIMENTO E HORÁCIO JOSÉ RIBEIRO EM UBIRATÃ (PR) BRASIL¹

FERNANDES, Maurício E²

BOVO, Marcos Clair³

RESUMO

As praças são importantes espaços públicos para a população visto que são consideradas local de lazer, e de convivência principalmente por parte da população menos favorecidas, pois esta não dispõe de condições para frequentarem locais privados, como clubes ou outros espaços de lazer. As praças também exercem inúmeras funções dentre elas: a estética, a ecológica, a ambiental e a simbólica entre outras. Esta pesquisa tem por objetivo analisar as estruturas e equipamentos de duas praças existentes em Ubatã (PR) de forma quantitativa e qualitativa e propor soluções para os problemas encontrados. Nesta pesquisa foram analisadas as praças Vereador Horácio José Ribeiro e Praça Raimundo Soares do Nascimento ambas localizadas no perímetro urbano de Ubatã. Para a análise das praças foi utilizada a metodologia proposta por De Angelis (2000) seguido de pesquisa de campo com objetivo de realizar análise das estruturas e equipamentos existentes nas praças bem como suas condições de uso e conservação. Houve análise individualizada, utilizando uma simbologia proposta por Bovo (2009) atribuindo cores conforme as condições destes equipamentos e estruturas. Os resultados encontrados podem servir para futuros projetos de reforma e melhoria destes espaços públicos urbanos.

Palavras-chave: Praças; estruturas; Equipamentos; Espaço Público.

ABSTRACT

The squares are important public spaces for the people because they are considered a recreational and living spot, mainly to disadvantaged population because they don't have financial conditions to attend private places like clubs or other recreational spaces. The squares have numerous functions including aesthetics, ecological, environmental and the

¹ EIXO TEMÁTICO: Áreas Verdes Urbanas

² Graduado em Geografia pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. E-mail escaldelaifernandes@gmail.com

³ Professor Doutor do Curso de Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Paraná – campus de Campo Mourão -Unespar-Fecilcam. Membro do Geurf- Grupo de Estudos Urbanos da Fecilcam. E-mail mcbovo@yahoo.com



symbolic functions among others. This research aims to analyze the structures and equipment existing in two Ubitatã (PR) squares in a quantitative and qualitative research and propose solutions to the problems founded there. In this scientific study we analyzed Vereador José Horacio Ribeiro and Raimundo Soares do Nascimento Square, both located in urban area in Ubitatã. To analysis the squares it was used the methodology proposed by De Angelis (2000) and it was done a field research in order to analysis the structures and equipment in the squares as well as their conditions of use and storage. There was individualized analysis using the symbology proposed by Bovo (2009) assigning colors as conditions of the equipments and structures. The results can be used for future projects of reform and improvement of these urban public spaces.

Keywords: Squares; Structures; Equipment; Public spaces.

1. INTRODUÇÃO

As praças urbanas são importantes uma vez que serve de ponto de encontro e lazer da população, locais públicos onde as pessoas podem desfrutar de uma área para descanso além da vegetação que torna este um local mais agradável com um ar mais puro principalmente em grandes centros urbanos onde não existem muitos locais de convívio social, principalmente para as classes menos favorecidas.

A praça urbana tem sua origem na Grécia onde surgem os primeiros locais públicos abertos para as pessoas realizarem o convívio social, no decorrer da história esta teve diversas modificações até chegar às praças contemporâneas que conhecemos hoje.

A presente pesquisa foi realizada na cidade de Ubitatã (PR) onde foram investigadas as Praças Raimundo Soares do Nascimento e a Praça Horácio José Ribeiro. Neste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo analisar as estruturas e equipamentos destas praças urbanas existentes em Ubitatã de forma quantitativa e qualitativa, propondo soluções para os problemas encontrados.

2. AS PRAÇAS: CONCEITOS E FUNÇÕES

Na atualidade diversas pesquisas têm sido realizadas referentes aos espaços públicos destinados ao uso e a convivência da população urbana. Cabe destacarmos aqui a presença das praças públicas que será o nosso objeto de investigação.

Para Remolli (2010) não existe um único conceito para se definir praça. Desta forma entende-se que é uma tarefa árdua conceituar ou definir o termo praça, já que cada



profissional enxerga a praça sobre um ponto de vista conforme sua área de formação não existindo um consenso entre poder público, pesquisadores e técnicos, quanto ao que é praça. O ponto de convergência entre estes é o fato da praça constituir-se como um espaço público.

Segundo Lamas (1993) nem todas as culturas e povos possuem praças, sendo este um elemento morfológico das cidades ocidentais, não havendo praças em cidades islâmicas. As praças são locais de convívio social, localizadas em espaços livres e públicos tendo como principal função o lazer. Nestes locais as pessoas desenvolvem relações sociais, pois são espaços para descanso, conversas, respirar ar puro podendo ser consideradas áreas verdes quando possuem vegetação. É neste sentido, que Remolli (2010) destaca que a praça sempre foi marcada pela convivência e pelo lazer dos habitantes urbanos, sendo um referencial urbano e constituindo um espaço público muito importante.

Estas são muitas vezes frequentadas por uma população de baixo poder aquisitivo que vê na praça um dos únicos locais para realizar o seu lazer. É neste sentido que as praças devem ser espaços abertos que atenda a toda a população de forma igualitária onde não deve haver muros e grades, facilitando a acessibilidade de todas as pessoas a qualquer hora para usufruir destes espaços (MACHADO, 2009).

As praças também podem ser consideradas como um dos fatores identificadores da cidade uma vez que nas pequenas cidades, onde existe uma única praça, esta se torna um local para múltiplos usos tais como: palco de festas, reuniões, encontros e desencontros, articulação política, local para se colocar o papo em dia (DOURADO E SILVA, 2005, p. 72).

Estudada pela ótica da Geografia devemos entender as praças não somente como espaços que objetivam dotar as cidades de ilhas verdes para o seu embelezamento, mas devemos entender as mesmas levando em consideração aquele que faz o seu uso: o homem (DE ANGELIS, ANGELIS NETO, 2001, p. 130) sem este ela perde sua razão de existir já que sua mais importante função é servir de espaço de integração e sociabilidade.

Para Andrade e Bovo (2011) as praças:

[...] representam muito mais que um espaço físico composto por mobiliários urbanos, paisagismo ou arborização. Representam um espaço característico onde se manifestam as relações sociais na cidade tornando-se mais perceptíveis em logradouros públicos como as praças (ANDRADE; BOVO, 2011, p.2).

Para Remolli (2010) a caracterização da praça foi evoluindo com o passar dos anos, e de acordo como passou a ser vista e visitada, foi sendo considerada como útil e não apenas



como um espaço para reintegrar a sociedade ao meio ambiente natural ou um local apenas de passagem das pessoas.

Minaki (2007) define a praça como o resultado de uma transformação evolutiva do jardim, que sofreu adequações e mudanças para se tornar parte integrante do ambiente urbano. A autora pontua que a origem e evolução da praça, de alguma forma, estão ligadas à ideia do mito do Éden, do paraíso, onde o criador teria colocado o homem para viver em perfeita harmonia com a natureza representada sobre a forma de um jardim.

Para Caldeira (2007), diante da diversidade de configurações urbanas existentes, observa-se a praça como um lugar privilegiado da cidade, sobretudo pelo seu caráter de espaço multifuncional. Esta importância pode ser constatada nas políticas contemporâneas de intervenção urbana, onde a praça aparece como elemento fundamental. A praça é diferente dos espaços que resultam acidentalmente do alargamento ou confluência de traçados.

A praça pressupõe a vontade e o desenho de uma forma e de um programa. Se a rua, o traçado, são os lugares de circulação, a praça é o lugar intencional do encontro, da permanência, dos acontecimentos, de práticas sociais, de manifestações de vida urbana e comunitária e de prestígio, e conseqüentemente, de funções estruturantes e arquiteturas significativas. (LAMAS, 1993, p.102)

Já para os urbanistas esta é caracterizada pelo contraste com a malha urbana que a cerca, seria um vazio no meio de cheios, quebra a continuidade dos quarteirões edificados, introduzindo um elemento de surpresa e descontração conforme afirmam Melo e Romanini (2008).

A praça no ambiente urbano está ligada ao lazer e à recreação, todavia não são apenas estas as funções das praças. Segundo os estudos de Costa (2009) elas desempenham outras funções tais como a função ecológica e ambiental pela presença de vegetação e de solo permeável. Elas contribuem para a infiltração da água da chuva, diminuindo conseqüentemente a impermeabilização do solo e melhoria do clima, equilibrando a temperatura e reduzindo as ilhas de calor e a incidência solar. Além disso, contribuem para a melhoria da qualidade do ar. Em relação à função estética, as praças estão ligadas ao embelezamento da cidade e à diversificação da paisagem, tornando esta agradável aos olhos de quem a vê. Em relação à função simbólica, esta ocorre quando, ao se tornar objetos referenciais e cênicos na paisagem da cidade, exercem um papel de identidade do bairro ou da



rua. Na questão da função social, elas constituem importantes opções de lazer urbano propiciando o convívio entre as pessoas.

Segundo Loboda (2008) a praça também exerce a função comercial esta se evidencia por meio das praças de mercado mantidas pelas feiras locais e regionais e até internacionais. Para Melo e Romanini (2008) a praça também possui uma função educativa representada na possibilidade que essas áreas têm em oferecer um ambiente para o desenvolvimento de atividades extraclasse e programas de educação ambiental, a praça pode ser utilizada para os estudos do meio envolvendo seus diversos aspectos tais como sua história, suas formas geométricas, além da sua vegetação.

Para a Minaki (2007) na sociedade contemporânea a praça tem uma nova função que é a de amenizar as tensões ou doenças relacionadas á agitação diária conhecida popularmente como estresse, a praça contemporânea enquanto espaço que não tem uma função específica, nem depende de um edifício ou de um monumento, tem como finalidade se constituir em um lugar atrativo de encontro e reunião para as pessoas.

2.1 Metodologia

Para a realização da pesquisa foram adotados os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica, levantamento de campo e análise dos resultados. Inicialmente foram feitos estudos bibliográficos de teses, dissertações, livros, artigos, revistas, jornais e textos eletrônicos relacionados às praças urbanas, com o objetivo de se buscar fundamentação teórica para a sustentação e elaboração do estudo das praças urbanas de Ubiratã.

Realizamos também levantamentos de campo baseados na metodologia proposta por De Angelis (2004) onde foram feitas observações com o intuito de realizar o levantamento quantitativo e qualitativa os equipamentos e estruturas existentes nas 2 praças urbanas de Ubiratã a serem analisadas no presente artigo .



Para a localização destas praças foram levantadas as coordenadas geográficas e a altitude da praça por meio de uso do GPS, no decorrer da pesquisa também foi utilizada câmara fotográfica para registro de fotografias das praças estudadas.

Após os levantamentos de campo, analisamos os resultados encontrados elaborando um diagnóstico das praças urbanas de Ubiratã. Para tal análise, utilizamos de uma simbologia



proposta por Bovo (2009) representada no quadro 01, utilizando cores para indicar às condições das praças no qual a cor verde simboliza os equipamentos e estruturas em bom estado, a cor laranja simboliza os equipamentos e estruturas regulares e a cor vermelha indicando os equipamentos e estruturas caracterizados como ruins, para representar as propostas de equipamentos e estruturas a serem implantadas nas praças foram utilizado os símbolos na cor preta. Também foi proposta soluções para os resultados para os possíveis problemas encontrados.

Quadro 01: Simbologia utilizada para os equipamentos e estruturas durante a análise das praças de Ubiratã-PR

Equipamento/Estruturas	Símbolos	Equipamentos/Estruturas	Símbolos
Bancos		Estacionamento	
Iluminação		Ponto de ônibus	
Lixeira		Ponto de táxi	
Sanitários		Quadra esportiva	
Telefone público		Aparelho de exercícios Físicos	
Bebedouro		Equipamentos para usuários da Terceira Idade	
Ponto d'água		Parque infantil	
Pavimentação		Quiosque de alimentação	
Palco e coreto		Identificação do logradouro	
Espelho d'água- Fonte		Edificação institucional	
Templo religioso		Segurança	
Obra de arte		Banca de revista	

Fonte: Organizado por BOVO, M. C., 2009.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e discussões apresentados a seguir referem-se aos aspectos gerais dos equipamentos e estruturas existentes em duas praças pesquisadas, também destacamos



algumas características relativas à formação vegetal, e para finalizar serão apresentadas algumas alternativas para a melhoria da qualidade ambiental das praças pesquisadas.

3.1. Praça Raimundo Soares do Nascimento

A Praça Raimundo Soares do Nascimento encontra-se localizada entre as ruas Pedro Martins Tosta e Rua José Pereira no conjunto habitacional Juscelino Kubistchek nas coordenadas geográficas 24° 32'27" latitude Sul e 52° 58'49" longitude Oeste, a uma altitude de 505 m, está situada em uma área residencial.








A praça foi criada pela lei municipal nº. 600/91 possui dois bancos em concreto em estado regular, iluminação alta em bom estado, canteiros com meio fio em estado regular e pavimentação em concreto em estado regular com parte quebrada e partes tomada pela grama além de uma vegetação antiga e algumas árvores novas plantadas no último ano. O quadro 2 apresenta a síntese qualitativa das estruturas e equipamentos existente na praça.

Dentre as sugestões, propõe-se: a limpeza e manutenção do gramado, a substituição da vegetação, a manutenção da pavimentação, instalação de aparelhos de exercícios físicos, telefone público e identificação da área e instalação de um ponto d água.

Desta forma é necessário um projeto de arborização para a praça com o intuito de melhorar sua qualidade paisagística.

As figuras 01 e 02 representam os aspectos gerais da Praça Raimundo Soares do Nascimento.

Quadro 02: Síntese qualitativa das estruturas e equipamentos da Praça Raimundo Soares do Nascimento.

						
---	---	---	---	---	---	---

Organizado por: FERNANDES, Maurício Escaldelai, 2012.
Fonte: pesquisa de campo realizada pelo autor em 2012.



Figura 01: Vista parcial da Praça Raimundo Soares do Nascimento.
Foto: FERNANDES, Maurício Escaldelai, 2012.



Figura 02: Vista noturna da Praça Raimundo Soares do Nascimento.
Foto: FERNANDES, Maurício Escaldelai, 2013.



3.2. Praça Horácio José Ribeiro

A Praça Horácio José Ribeiro encontra-se localizada entre a Avenida Nilza de Oliveira Pipino, Rua Brasília e Rua Floriano Peixoto ao lado do Paço Municipal na área central da cidade, nas coordenadas geográficas de 24 °32'20'' latitude Sul e 52°59'257'' longitude Oeste, em uma latitude de 506 m, no seu entorno encontramos uma área comercial e de serviços.

A praça foi “criada pela lei nº. 58/75, sendo denominado de Praça Adhemar de Barros, esta passa a ser denominada Praça Vereador Horácio José Ribeiro em 1981” (PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO, 2006), seu maior símbolo são as seringueiras que mesmo com as reformas ocorridas em 2010 foram preservadas. Essa praça foi totalmente remodelada e aumentada com a interdição de parte da Avenida Brasil, também foi retirado toda a vegetação, exceto as seringueiras. Esta praça está situada ao lado do Paço Municipal Alberoni Bittencourt.

A praça possui as seguintes estruturas e equipamentos: 19 bancos compostos de madeira e ferros em bom estado de conservação, iluminação boa composta por 47 postes sendo 17 postes grandes e 30 pequenos, amplo espaço aberto utilizado para feiras, exposições e outros eventos da prefeitura, sanitário masculino e feminino em bom estado, lixeiras novas, 2 telefones públicos sendo que somente um funciona, pavimentação em estado regular composta de bloquetes, onde já existem rachaduras, e uma parte composta por um estrado de madeira onde estão localizadas as seringueiras, a pavimentação é composta por um piso claro e como o solo é escuro este fica fácil mente sujo o que exige um grande trabalho onde a praça é lavada 2 vezes na semana por funcionários da prefeitura. Também possui canteiros com meio fio, 2 quiosques de alimentação novos e identificação da área (quadro 3)

As obras de arte que se destacam são: o painel do cinquentenário inaugurado em Novembro de 2011 na comemoração dos 50 anos do município; 4 estátuas de bronze em homenagem aos 4 ex- prefeitos falecidos inaugurado no início de 2013 e 02 espelhos de água. (quadro 08).

Como sugestão para as melhorias propõe-se: instalação de bebedouros, estacionamento, mudança no calçamento com a adoção de calçadas verdes em parte da praça uma vez que são poucas as áreas não impermeabilizadas da praça, aumento da vegetação e do gramado tornando a praça um local mais agradável visto que durante o dia praticamente é impossível frequentar a praça devido à falta de áreas sombreadas. As figuras 03, 04 e 05 representam os aspectos gerais da Praça Horácio José Ribeiro.



Quadro 03: Síntese qualitativa das estruturas e equipamentos da Praça Horácio José Ribeiro.

Organizado por: FERNANDES, Maurício Escaldelai, 2012.

Fonte: pesquisa de campo realizada pelo autor em 2012.



Figuras 03 e 04: Vista parcial da Praça Vereador Horácio José Ribeiro.

Foto: FERNANDES, Maurício Escaldelai, 2012.

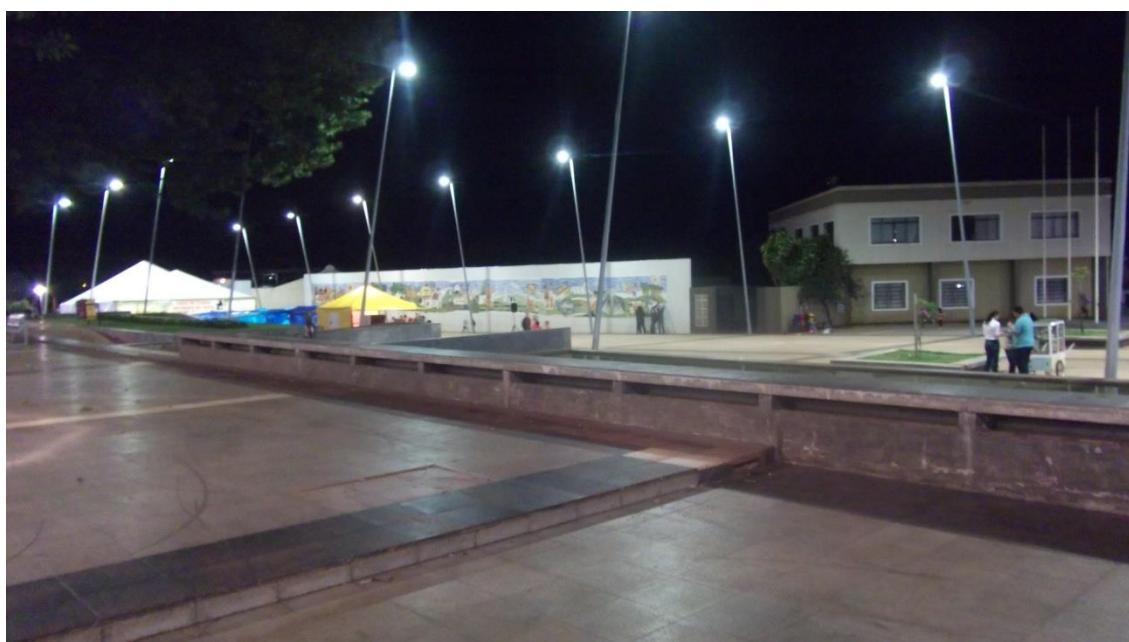


Figura 05: Praça Vereador Horácio José Ribeiro.

Foto: FERNANDES, Maurício Escaldelai, 2013.



Após a análise das praças Horácio José Ribeiro e Praça Raimundo Soares do Nascimento observamos que a praça da área central da cidade (Praça Vereador Horácio José Ribeiro) possui mais equipamentos e estruturas e conservação, enquanto a praça localizada fora da área central (Praça Raimundo Soares do Nascimento) não possui quase infraestruturas além de não haver uma correta manutenção das infraestruturas existentes havendo desta forma uma espécie de segregação. Desta forma nem todos os cidadãos podem desfrutar das praças, fazendo-se necessário uma melhoria destas infraestruturas para que os cidadãos possam se utilizar destes espaços.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As praças urbanas são importantes, uma vez que são locais de convivência social e onde se desenvolvem inúmeras relações sociais além de desempenhar inúmeras funções dentro da cidade como local de lazer e de encontro de pessoas, também serve para as pessoas encontrar ar puro em meio à poluição das grandes cidades, a praça também serve como local para as pessoas se livrarem do estresse e da falta de áreas verdes uma vez que nas grandes cidades cada vez mais o solo urbano é impermeabilizado e as áreas verdes são tomadas pelo cimento e os grandes prédios levando as pessoas a cada vez mais se isolar, neste contexto a praça serve como um local para as pessoas recuperarem os valores perdidos.

A história das praças está ligada com os gregos, durante o decorrer da história da humanidade estas tiveram mudanças sejam nas suas funções ou também na forma, representando hoje papel totalmente diferente daquele desempenhado no passado na qual as pessoas frequentavam mais as praças, hoje esta perdeu espaço para o shopping Center, a televisão e a internet também fizeram com que a população passasse a frequentar menos as praças públicas.

No caso de Ubitatã a praça ainda representa um importante espaço de lazer e convívio social uma vez que por ser uma pequena cidade os shoppings ainda não a invadiram o que faz a população ainda frequentar a praça para a sua diversão, um bom exemplo desse uso é a Praça Vereador Horácio José Ribeiro que após a sua reforma se tornou um dos pontos mais frequentados pela população a noite, seja pela sua localização central, ou também pela sua infraestrutura que oferece para a população.



Entretanto, nem todas as praças de Ubiratã são bem utilizadas seja pela falta de equipamentos e estruturas conforme apontado o que faz a população não frequentar estes espaços por não possuir atrativos como equipamentos para exercícios e ponto d'água e quiosques para alimentação, a falta de identificação da área também é um empecilho para o uso da praça uma vez que este pode passar despercebido pela população.

Para a melhoria das praças urbanas de Ubiratã, o poder público deve realizar projetos dotando estes espaços de equipamentos e infraestruturas para uso da população uma vez que algumas praças de Ubiratã têm muito espaço mal utilizado, sendo que poderia ser instalados equipamentos e estruturas para o uso da população residente no entorno destes espaços.

AGRADECIMENTOS

A Fundação Araucária pelo apoio no projeto “Áreas verdes Urbanas como Geradoras de Qualidade de Vida e Ambiental: propostas de intervenção nos municípios da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Thiago Bocon, BOVO, Marcos Clair. **A significação e a dinamicidade social dos espaços públicos urbanos: a história de duas praças e uma rua em Campo Mourão/Pr** in Anais da XI Semana da Geografia e VI Encontro de estudantes de licenciatura em Geografia disponível em: <<http://docs.fct.unesp.br/semanas/geografia/idownload.html>>, acesso em 15 de Junho de 2012

BOVO, Marcos Clair. **Áreas Verdes urbanas, Imagem e Uso: um estudo geográfico sobre a cidade de Maringá-PR.** Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, 2009

CALDEIRA, Junia Marques. **A Praça Brasileira trajetória de um espaço urbano; origem e modernidade.** Tese (Doutorado em História) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2007

COSTA, Silvia Kimo. **Percepção ambiental e revitalização: as praças do bairro Salobrinho, Ilhéus, Bahia.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) - Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus, 2008

DE ANGELIS, Bruno Luiz Domingos; DE ANGELIS NETO. Maringá e suas praças-tempo e história. **Boletim de Geografia da UEM**, Maringá – PR, v.19, n.1. 2001, p.129-147

DE ANGELIS, Bruno Luiz Domingos; DE ANGELIS NETO, Generoso; CASTRO, Rosana Miranda de. Metodologia para levantamento, cadastramento, diagnóstico e avaliação de



praças no Brasil. **Revista Engenharia Civil UM** (Braga), Guimarães/Portugal, v.20, n.1, p.57-70, 2004

DOURADO, LÍlian Aparecida Campos, SILVA, Edima Aranha Espacialização e ordenamento das praças, espaços de recreação e lazer, na estância turística ilha solteira – SP. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Três Lagoas Três Lagoas - MS, V. 2 – n.º 2 – ano 2, Setembro de 2005**

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. Lisboa: Fundação Calouse Gulbenkian/ junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1993

LOBODA, Carlos Roberto **Práticas socioespaciais e Espaços Públicos em Guarapuava – PR**. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, 2008

MACHADO, Débora. **Público e comunitário**: projeto arquitetônico como promotor do espaço de convivência. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, 2009

MELO Evanisa Fátima Regi nato Quevedo, ROMANINI Anicoli
Praça Ernesto Tochetto: importância da sua preservação histórica e aspectos de sua arborização. **Revista Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba- SP, V.3, nº. 1, Março . 2008, p. 54-72.

MINAKI, Mônica. **As praças públicas de Araçatuba/SP: A análise de um indicador da qualidade ambiental urbana**, Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, 2007.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO: Ubitatã - Paraná. Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano, 2006

REMOLLI, José Alcides. **Praças e qualidade espacial: plano piloto da cidade de Maringá, Paraná**. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2010.